

# DEFESA DE ESPINHO

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

ADMINISTRADOR E EDITOR

BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE  
DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACÇÃO PRINCIPAL

ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMP. COMERCIAL—R. Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

## O meu domingo

A república portuguesa completou 22 anos de idade, no passado dia 5. Está ainda na memória, bem fresca, o que foram essas manhãs brumosas de 3, 4 e 5 de Outubro de 1910. A morte de Miguel Bombarda dada por um louco de Rilhafões, e que foi o pretexto ocasional para a deflagração; o suicídio do almirante Cândido dos Reis, desse organizador da revolução republicana na marinha de guerra, quando o caudilho recebeu o malôgro da saída para a Rotunda; a fé ardente de Machado dos Santos no triunfo da sua ideia, e que levou os sublevados à vitória, tudo isso pertence já à História Pátria, que então abriu um novo capítulo nos seus fastos.

A monarquia, havia muito tempo que estava condenada; os seus políticos começaram a fama da sua destruição pelo enfraquecimento do poder real. Galgara havia muito a onda do personalismo, do domínio do eu, despótico e nefasto, egoísta e anti-nacional. A revolução vinha desde há muito manifestando a sua vontade pela quebra de todas as energias, talando os campos e enchando a Terra com o sangue dos seus filhos, com incêndios de vaidades insatisfeitas aos gritos de—servir o rei, taboleta fácil e mentirosa por detrás da qual se envenenavam as intenções e se achincalhava o próprio monarca. Por entre as chamadas rubras das paixões políticas apareciam por vezes os génios do patriotismo, é certo; pela Pátria ecoavam de vez em quando gritos de triunfo trazidos de Além Atlântico e que retumbavam por todas as colinas portuguesas: Coolela, Chaimite, tantas outras estrelas que brilhavam com intensa luz, iluminando as trevas de um incerto porvir, mas logo se extinguíam, porque as invejas geravam rancores, e o Eu calcava em breve o Heroísmo lusiada.

Após a ditadura de João Franco, o regimen monarchico desceu ao túmulo. D. Manuel, novo e lançado para o turbilhão, foi apenas o representante da dinastia de Bragança que recebeu, por entre gargalhadas de cinismo dos seus servidores, os pés mes pela morte da monarquia. Em 28 de Setembro de 1910, elle recebia as provas da falsa dedicação que o rodeava. Comemorava-se o centenario da Batalha do Busaco. Grande pela imponên-

cia, essa manifestação foi o salvar da ordenança ao fechar-se a sepultura que recebeu a corôa de D. João IV. Uma semana depois, o soberano embarcava na Ericeira a caminho do exílio. Se Machado dos Santos foi o heroi da revolução em 5 de Outubro, Paiva Couceiro foi o heroi que se bateu pela sua bandeira caída aos seus pés. Estas duas figuras, honra é confessá-lo, sobrepujaram as cobardias que de parte a parte se manifestavam. Paiva Couceiro ainda quis vencer a traição ministerial. Não pôde. Foram porém escorraçados os vícios antigos, pelo desfraldar da nova bandeira? Certamente que não. O partido republicano, unido na propaganda, fragmentou-se em breve. O Eu continuava a dominar; a vaidade pessoal arvorou-se em chefe supremo. As lutas de predomínio, continuariam. A um Chefe de Estado sucedia apenas um outro Chefe de Estado; a uma Corôa cingida na frente, sucedia só um chapéu alto. A ideia era a mesma, alimentada por homens piores. Sidónio Pais é o primeiro grido que se levanta contra a opressão dos partidos. O seu gesto caiu após um ano, mas a semente nacionalista germinou. As paixões reacenderam-se mais vivas ainda. O clarão dos desatinos começou a ameaçar reduzir a cinzas todo o Passado histórico, numa hora má de bem nulo patriotismo. Machado dos Santos, é vítima dos bandidos desenfreados; o heroi máximo do 5 de Outubro baquele por entre uivar de hienas a gritos de chacais, e com elle são abatidos no açougue do Arsenal, Carlos da Maia e Antonio Granjo. O 19 de Outubro queria mais sangue do que esse, e vai buscá-lo ao coronel Vasconcelos, e ao pobre chauffeur Gentil? VIVA A REPÚBLICA! Ainda hoje, num grido de revolta, se ouve pelo país fóra: «Quem mandou matar?—ainda agora, responde apenas o eco:—Silencio!

A Ditadura Militar detém nas suas mãos fortes a honra do regimen e a Ordem da nação. Ela é a orientadora do nacionalismo erguido por Sidónio, contra a tirania do internacionalismo moscovita. Que pensem nisto os que devem pensar.

E foram estas as considerações que saíram da pena, no dia 5 de Outubro de 1932, ao

RUY DE FARIA

## E porque não?

Depois de arrastar, num verdadeiro calvário, a pesada cruz dos oito mezes de sacrifício, Espinho atinge o termo duma viagem que, por todos os motivos, lhe não deixa saudades, e ingressa nos portais desse suposto paraíso que é a imagem de todos os seus sonhos de hibernação:—a época balnear. A época balnear, por tradição talvez, continua no espirito destagente, significando, se não a fartura, o alívio, pelo menos, duma situação financeira um tanto ou quanto asfíxiante.

Raros são esses naufragos da Vida que labutam desde ha muito, em marés de pouca sorte—os pobres pescadores!—que não alimentam a esperança de que ela lhes sirva de táboa de salvação. O Comercio imagina, como sempre, desferrar, durante estes quatro escassos mezes de maior movimento, os encargos que lhe peçam sobre os ombros derreados. Os proprietários, persuadem-se chegados ao momento de usufruir a justa compensação dos capitais empregados, e limitam-se à rotulagem das vidraças...

.. O mez de Outubro chegal A chuva principia. Os banhistas debandam! E só nessa altura, ante a «poussée d'automne», sentindo os primeiros ameaços da nossa enfermidade, nós compreendemos que a época balnear não passa duma ilusão que as nossas almas, aconchegadas à lareira extinta do passado, arquetam ainda nos serões de todos os invernos!

E' necessário desfazer, e duma vez para sempre, essa névoa de «sebastianistas» em que temos vivido, e é tempo já, e mais que suficiente para que a luz da razão, incidindo sobre todos os espiritos, nos faça perceber que, nós e só nós, somos os únicos culpados da triste realidade em que nos encontramos.

Espinho não pode conseguir uma época balnear que se aproxime um pouco dos sonhos que tem tido porque, por comodismo irritante, gasta o inverno a politizar lamúrias nas mezas dos cafés e nunca esboçou o mais pequeno tregeito para se impôr com esta frase: **eu quero!**

Não se trata, caríssimos leitores! do desejo infantil de querer a lua!

A aquisição é possível. Possível, desde que nos certifiquemos de que, sem o pequenino esforço de semear, não poderemos colher; possível, desde que saibamos desembaraçar-nos das toupeiras que no sub-solo prejudicam a germinação das sãs ideias, e da grama de intrigas, essa erva daninha que traiçoeiramente alastra por todos os recantos; possível, ainda, desde que tomemos a atitude de sair do não-te-rales da preguiça em que cristalisamos, adoptando um sistema de malandrice que não tem justificação, porque Espinho não é constituído apenas por vareiros de espinhal!

E uma vez conseguidos estes «desiderata» que são, sem duvida, o fulcro envolta do qual devem girar todas as alavancas que se propõem erguer, a um nivel elevado, esta terra que é um pedaço do coração de todos nós, Espinho poderá realizar, num futuro bem próximo, todas as fantasias do presente, e regalar-se então com os frutos que a época balnear lhe proporcionará, como todos nós ambicionamos.

Requisitos não faltam! Aproveitêmo-los. Descruzêmos os braços. Rua com todas as politicas, com todos os partidarismos, com todas as clientelas!

Para servir, servir apenas a nossa terra, e com os olhos religiosamente postos na imagem sacrosanta dum Espinho-Maior.

.. E isto, e isto apenas. . . tam pouco, tam facil, quasi nada. . . que dias bem felizes nos não reservaria e quantas alegrias não poderia dar-nos!...

## Jogos malabares

(CONCLUSÃO)

Vamos lá continuar com a transcrição da escritura de sociedade do «Interposto Comercial, Industrial e de Turismo», por meio da qual alguns membros da Empresa de jogo pretendiam captar o detentor das suas acções. Quando elles tinham entre si tão largas vistas, que nos admirava a sua generosidade para com Espinho?

**Capítulo Quarto — Assembleia Geral.**

**Artigo décimo primeiro.**—A Assembleia Geral compõe-se de todos os acionistas possuidores dum mínimo de treze acções que estejam averbadas em seu nome ou hajam sido depositadas com cinco dias, pelo menos, de antecedência da data da Assembleia Geral, na sede da Sociedade.

**Parágrafo único.**—Por cada treze acções contar-se-á um voto até ao limite legal.

**Artigo décimo segundo.**—A Meza da Assembleia Geral compõe-se de um presidente e dois secretários, eleitos trienalmente em Assembleia Geral.

**Artigo décimo terceiro.**—Qualquer acionista com direito a voto pode fazer-se representar na Assembleia Geral mediante carta ou procuração passada a outro acionista que faça parte da mesma assembleia; devendo qualquer destes documentos ser entregue na sede da sociedade, cinco dias antes do fixado para a reunião.

**Artigo décimo quarto.**—Não é permitida a assistência ás assembleias gerais aos acionistas sem voto, nem aos obrigacionistas.

**Parágrafo único.**—Exceptuam-se do disposto neste artigo os membros do Conselho de Administração e da Meza da Assembleia Geral.

**Artigo décimo quinto.**—Para que a Assembleia Geral se constitua é necessário que haja representação de mais de metade do capital social.

**Artigo décimo sexto.**—Quando pela primeira convocação se não conseguir representação de capital suficiente para a Assembleia funcionar, será esta convocada novamente para reunir dentro de trinta dias, mas nunca antes de quinze, sendo válidas as deliberações tomadas qualquer que seja o número de acionistas presentes e o capital representado.

**Artigo décimo sétimo.**—A convocação da assembleia geral será feita por anuncios com designação do dia, hora e local da reunião e objecto da convocação, com a antecedência de quinze dias pelo menos.

**Parágrafo único.**—Os possuidores de acções averbadas serão também avisados por carta registada, com aviso de recepção, com designação das mesmas circunstâncias

que se exige e constem dos anuncios.

**Artigo décimo oitavo.**—Quando a convocação for feita a pedido de acionistas, a assembleia só funcionará estando presentes ou devidamente representados, a maioria dos requerentes.

**Artigo décimo nono.**—A Assembleia Geral ordinária reunirá no primeiro trimestre de cada ano social e a extraordinária quando o Conselho de Administração ou o Conselho Fiscal o julguem, necessário ou por efeito de requerimento de um número de acionistas que representem um quinto do capital social, declarando se nesse requerimento o fim da reunião.

**Capítulo Quinto. — Aplicação de lucros.**

**Artigo vigésimo.**—Os lucros líquidos, verificados pelos balanços anuais, serão a seguinte aplicação:

**Primeiro** Cinco por cento, pelo menos, para fundo de reserva legal;

**Segundo.** O restante para dividendo aos acionistas, sem prejuizo das percentagens que venham a ser votadas para quaisquer outros fundos que a assembleia geral crie com os fins que tiver por convenientes ou para renumeração aos corpos gerentes.

**Capítulo Sexto. — Dissolução e liquidação da Sociedade.**

**Artigo vigésima primeiro.**—A Sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei.

**Artigo vigésimo segundo.**—A liquidação proceder-se-á nos termos de direito e nos que forem estabelecidos pela Assembleia Geral.

**Capítulo Sétimo. — Disposições diversas.**

**Artigo vigésimo terceiro.**—As contribuições que recaírem sobre os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo exercício das suas funções, bem como os que recaírem sobre os dividendos ficarão a cargo da Sociedade.

**Artigo vigésimo quarto.**—E' permitida a reeleição para os cargos do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Meza da Assembleia Geral.

**Artigo vigésimo quinto.**—Para as questões suscitadas entre os acionistas e a Sociedade, resultantes dos Estatutos ou de actos sociais, é estipulado o fóro da comarca de Lisboa, com renúncia expressa a qualquer outro.

**Capítulo Oitavo. — Disposições transitórias.**

**Artigo vigésimo sexto.**—São desde já nomeados para constituir o Conselho de Administração no primeiro trienio, os acionistas: Paulo Cândido da Costa, José Fontes de Melo e Antonio Augusto da Nave.

**Artigo vigésimo sétimo.**—

### As Contas Municipais

Sobre a nota que nos foi enviada e que publicamos no numero passado, sobre os débitos do Municipio, no próximo numero faremos as considerações que o assunto nos sugere.

### Bruxarias

Chamamos a atenção da digna autoridade administrativa para um cavalheiro que em determinados dias, vem dar consultas a uma casa da rua 8.

Bastantes incautos têm ali deixado ao intrujão aquilo de que necessitavam para o sustento de seus filhos.



# Camara Municipal

Sessão de 8 de Outubro

Aos oito de Outubro de mil novecentos e trinta e dois, na respectiva sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho, estando presentes os senhores Joaquim José Baptista, Presidente; Doutor Antonio Maria de Pinho, Vice-presidente; Virgilio Augusto Pereira, Secretario; e Manoel da Costa Brandão, Vogal; Compareceu, também o vogal Manoel Gomes Ribeiro, que declarou vir assumir o seu cargo, para que fôra nomeado juntamente com os seus colegas acima mencionados, e do qual não pudera tomar posse no dia três do corrente, por se achar ausente desta vila. O Senhor Presidente diz que é com a maior satisfação que vê a seu lado o senhor Gomes Ribeiro, de quem espera a mais proficua colaboração, dado o conhecimento que tem do seu caracter e intelligencia. E assim efusivamente o cumprimenta e lhe confere a posse do cargo de vogal desta Comissão, após o que o empossado declara que bem e fielmente se desempenhará das funções que lhe são confiadas e que guardará fidelidade à Republica Portuguesa. O senhor Vice-presidente cumprimenta o seu novo colega e certifica-lhe a sua leal cooperação, cuja retribuição espera, e crê que os seus esforços serão empregados em bem servir Espinho, como é desejo de toda a Comissão Administrativa. Depois de ser também cumprimentado pelos restantes vereadores, o senhor Gomes Ribeiro, agradece e promete todo o seu concurso para o engrandecimento desta terra.

**Cursos Nocturnos:** Por proposta do senhor Vice-presidente, foi deliberado solicitar da entidade competente a criação de cursos nocturnos nas escolas de ensino primário geral deste concelho.

**Pessoal Camarário:** Por proposta do senhor Manoel da Costa Brandão, foi resolvido dispensar-se todo o pessoal que esteja em serviço, cuja execução possa demorar, visto a situação financeira do Município não permitir, por agora, tão avultada despeza.

**Funcionários:** Por proposta do senhor Vice-presidente, foi também resolvido rever-se os ordenados de todos os funcionários, para, dentro dos limites da justiça, e sem prejuizo destes, vêr se é possível fazer-se alguma economia.

**Sessões:** Por proposta do senhor Presidente, foi delibe-

rado que, de futuro, as sessões ordinarias se realizem em todos os sabados, pelas dezassete horas.

**Expediente:** Foram presentes oitocentos e setenta e sete Juizes de Direito desta comarca, Chefe da Agencia de Espinho, da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdência, Chefe da Repartição de Finanças deste concelho e Chefe da Estação dos Correios e Telegrafos, também deste concelho, agradecendo os cumprimentos da Camara e retribuindo os mesmos. Inteirada. Uma circular da Empresa Juridica Editora, pedindo que esta Camara seja assinante do «*Guia Juridico do Medico*». Resolveu atender. Officio do Inspector de Sauidade Pecuaria dando conhecimento de haver multado Joaquim Carvalho e José Couto, por transgressão do respectivo regulamento do Matadouro. Inteirada. Outro da mesma procedencia, pedindo varias obras no Matadouro e informando das deficiencias do mesmo. Cometido ao vereador respectivo, para proceder às mesmas obras, tendo em atenção os poucos recursos actuais do Município.

**Expediente Escolar:** Foram presentes algumas requisições de expediente e material escolar, para o corrente ano, dos professores de Anta Sr. Antonio Dias Afonso —; de Silvalde, Sr. Manoel Caetano de Castro; e de Espinho, D. Carolina Emilia Sarrouy. Cometido ao senhor Vice-presidente, para satisfazer na medida do possível.

**Requerimentos:** Foram apresentados varios requerimentos para obras, sendo deferidos, segundo informação do vereador respectivo e serviços tecnicos.

**Contas:** Foi presente e aprovada uma de Manoel Gomes Pinto, da quantia de quize escudos.

**Balancete:** Foi presente o balancete da tesouraria, que acusa um saldo em caixa, de oitocentos e sessenta e sete escudos, o qual é acompanhado de uma nota da secretaria, que acusa debitos na importância de noventa e quatro mil duzentos e setenta e quatro escudos e oitenta e dois centavos.

**Mandados de pagamentos:** Por fim foi autorisado o senhor presidente a assinar os mandados de pagamento relativos a varias contas...

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

do o aspecto de uma Segunda Veneza, e a que não faltam as melhores bandas de musica e fogos aquaticos e do ar, com uma cachoeira, fogos estes fornecidos pelos melhores pirotecnicos do paiz, como sejam o Castro de Viana e Liborio de Lanhelas, não faltará o numeroso publico apreciador de belas festas, certo de que ali irá encontrar um bom e agradável passatempo.

A fim de assistir à recepção ao Sr. Presidente da Republica e membros do Governo, e inauguração official das Obras da Barra de Aveiro, seguiram para ali todos os membros da Comissão Administrativa da Camara Municipal, bem como o Sr. Administrador do Concelho e outras individualidades de destaque d'esta praia.

## SOCIEDADE Jogos malabares

(Conclusão da 1.ª página)

### Aniversários

**Fizeram anos:**—Em 8, Mademoiselle Aida da Silva Trindade, aluna do Conservatório de Música e filha do nosso amigo Sr. Manuel Antonio Trindade.

—Em 13, a menina Zélia, filha do nosso amigo Sr. José de Carvalho.

—No mesmo dia, a Sr.ª D. Julieta Borges de Azevedo Rosado, esposa do nosso amigo Sr. Manuel de Paula Rosado.

—Em 14, o nosso estimado amigo Sr. Dr. Waldemar Novoa.

—Em 16, a menina Rosa, filha do Sr. Manuel Martins Branco.

—Em 18, a menina Carmem, filha do Sr. Eduardo Borges de Azevedo.

—Em 22, o nosso amigo Sr. Manuel de Paula Rosado.

### Partidas

Para o Rio de Janeiro, o Sr. Antonio Henriques Ribeiro.

—Para Vouzeta, o Sr. Dr. Guilherme Coutinho e familia.

—Para Ventosa, Vouzela, a Sr.ª D. Tereza Rodrigues de Almeida.

Depois de ter passado alguns dias entre nós, partiu para Salamanca o nosso amigo Sr. D. Gabriel Alvarez, digno notário em Cáceres.

### Chegadas

De Arouca, o Sr. Domingos dos Anjos Ferreira da Silva e sua esposa, Sr.ª D. Arlinda Ferreira da Silva, dignos professores, respectivamente em Silvalde e Espinho.

—De Lisboa, os nossos Srs. Manuel Francisco da Silva, Silvério Vaz, José Luís Teixeira, Joaquim Fernandes Tato, José Senos, Joaquim Mateiro e Acácio Proença.

### Rectificação

Por lapso da typografia, no nosso numero anterior, saiu lamentavelmente deturpada a noticia do aniversario da Sr.ª D. Julieta Borges de Azevedo Rosado, esposa do nosso amigo Sr. Manuel de Paula Rosado, e não do Sr. José de Carvalho, como saiu.

## Campo de Aviação

Deve ser em breve uma esplendida realidade a criação de uma esquadilha de Aviação militar no Aerodromo do nosso concelho, sob o comando do Capitão Aviador sr. Dias Leite.

Na sua recente visita, o ilustre ministro da Guerra aprovou o referido Campo, incumbindo aquêlê distinto aviador de escolher os restantes officiaes que devem fazer parte da nova unidade da aeronautica.

## Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

### D. Maria Isabel C. de Vasconcelos

Acompanhada de seu irmão, partiu para o Cerdal, — Valença do Minho, — a retomar as suas funções de professora, a nossa distinta e apreciada colaboradora sr.ª D. Maria Isabel C. de Vasconcelos.

Fica desde já convocada a Assembleia Geral para reunir ás treze horas do dia dezasseis de Novembro de mil novecentos e trinta e um, na sede da Sociedade, a fim de serem eleitos a Meza da Assembleia Geral e os membros do Concelho Fiscal que hão de servir no primeiro trienio.

Lisbôa, 29 de Outubro de 1931.

O ajudante do notário Dr. Noronha Galvão, *Manuel Ferreira Alves Salgado*.

—O pastelão da batota embuchou com o requerimento de 2 de Janeiro de 1930. Alviçaras a quem o descobrir por aí, porque a Empresa não o encontra.

—Porque seria que o pastelão não dedicou uma única palavra á nova Camara, quando tanto incensava a defunta que Deus haja?

—O «escriba» que escreve os artigos contra a Empresa, nem se vende, nem se aluga. O «escriba» da batota, dizem-nos, recebe um esclarecimento de mil escudos mensais, desde que acabou com a tal campanha contra a Empresa, *in illo tempore*. Não faça cócegas na barrega do burro quando ele come diz o rifão.

—Consta que a batota está falida, porque possui estomagos largos, e em grande quantidade. O Hotel Bragança, continúa com os ossos á visto.

—A Associação Commercial responderá aos da batota, se assim o entender. Nada temos com o officio publicado no *pastelhão*.

## Abusos da Campanha dos Telefones

Causa espanto a forma abusiva como a Companhia dos Telefones em Espinho trata da instalação das suas linhas, collocando postes em logares impróprios, cortando o cimento dos passeios, e prejudicando a estética dos prédios e das ruas.

Francamente, não forma sentido uma coisa d'estas quando estamos empenhados em aformosear as ruas e prédios de Espinho.

Além d'isso não se pôde admitir que rasguem os passeios que aos proprietários tanto custou, deixando tudo escangalhado sem procurarem remedial os.

## Associação dos Empregados no Comércio e Indústria de Espinho

Esta briosa Associação de Classe, por motivo do seu 1.º aniversario que passou no dia 11 do corrente, promove hoje, no Salão Nobre da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, ás 16 horas uma sessão solene, comemorativa.

N'esta sessão fará uma conferencia o Sr. Joaquim Silva, da Casa do Povo Portuense, com o seguinte tema: «Porque reclamam os operários as 8 horas de trabalho». Falarão também outros oradores para isso convidados, e será inaugurada officialmente a bandeira d'esta Associação.

## Uma carta do Sr. Manuel Joaquim Simões Pedro, respondendo ao Sr. Tenente Neves Ferreira.

Sr. Director da «Defesa de Espinho».

Ao dirigir as minhas saudações aos membros da nova comissão administrativa municipal, no acto da sua posse, permiti-me, no uso dum dever e dum direito que me assiste, pedir a atenção da nova Camara para dois problemas que eu considerava da maior importância: — Um, o problema moral; outro o problema económico.

De facto, o que eu conhecia da vida do municipio, indicava-me que as suas dividas montavam já a 200 contos e des locais.

Tive o cuidado de não fazer a mais leve referencia de primorosa para a comissão administrativa cessante.

Numa carta dirigida a um jornal da terra onde alguns malandretes, alagados pelo jogo para êsse fim, me temer mordido, o Sr. Tenente Neves Ferreira, presidente que foi da Comissão Administrativa cessante—e pessoa a quem sempre atendi na medida do possível, todas as vezes que se dirigiu com alguma pretensão—fazendo o relato e o elogio da sua administração, conclue por me chamar mentiroso e trapasseiro perante a minha informação de que as dividas do municipio montavam a 200 contos!

Tão infeliz foi, porém, o Sr. Neves Ferreira, que V. Ex.ª, no seu jornal e no mesmo dia, com nomes e números esmagadores, mostra que o passivo da Camara não é, de facto, de 200 contos, mas sim de 235.344\$08!

Não tenho assim que responder ao Sr. Neves Ferreira o publico que o julgue.

Evidentemente que a sua descortesia deve provir da irritação em que se encontra, talvez por lhe ter subido a cabeça a monomania do mando, do qual, pelo visto e pelo que diz, já há muito devia ter sido afastado.

Para mim, o Sr. Neves Ferreira é um homem muito grande, que leva muito tempo a conhecer e a admirar; mas há para aí quem o conheça bem e possa informar do culto que êle costuma ter pela verdade.

Agradecendo a publicação desta carta, creia-me  
De V. Ex.ª etc.

(a) Manuel Joaquim Simões Pedro

## Interesses locais Neerologia

Chamamos a atenção da Ex.ª Camara para o estado em que se encontra o colector principal da Avenida Graciosa, próximo da Rua 31.

Depois das obras encetadas na referida avenida—calçamento a paralelepipedos, conclusão de passeios e colocação de candieiros—não é admissivel que o serviço de esgotos seja tão deficiente, o que só servirá para destruir o que de bom se tem feito naquela artéria.

As últimas enxurradas transformaram o cruzamento da Rua 31 num verdadeiro lodaçal e, antes que se verifiquem prejuizos resultantes de qualquer falta de orientação, é conveniente, portanto, que se cuide do colector existente, alargando a respectiva caixa de entrada de águas, ou que se pense na abertura dum novo esgôto sob a linha da C. P., o qual deveria ser aberto entre as Ruas 31 e 33.

Não sendo tomadas com urgencia as providencias que o caso requiere, decerto os prejuizos causados pela invernia serão de molde a inutilizar naquele local o calcamento, demandando depois despêsas desnecessarias.

Aproveitando o ensejo que êste assunto nos oferece, permitimo-nos chamar também a atenção de quem compeir para o estado vergonhoso em que se encontra o passeio da «Casa de Saúde».

Aquêlê estabelecimento que presta assistencia a inumeros indigentes do nosso concelho e que honra Espinho pelo muito que valem as suas instalações e os seus serviços de alta cirurgia, devia ser olhado com respeito, quer pelos seus directamente interessados, quer pela Comissão Administrativa no nosso Município.

O homem verdadeiramente corajoso não é o que se precipita de olhos fechados, num abismo; mas sim aquêlê que depois de lhe ter medido a profundidade, por ele desce com os olhos abertos e cautelosamente.—P. J. Stahl

Faleceu no dia 8, o Sr. Zeferino Costa, cortador de carnes verdes. O seu funeral realizou-se na segunda-feira ás 10 horas, sendo muito concorrido.

Faleceu em Esmoriz, onde residia e era bastante estimado, o sr. Manuel Relvas, sogro do nosso presado amigo sr. Manuel Pinto de S. Ferreira.

O funeral que constituiu uma eloquente manifestação de pesar, realizou-se na passada terça-feira, sendo efectuados diversos turnos com pessoas de Esmoriz, Rio Meão, Maceda, Paramos e Cortegaça.

As familias doridas dos nossos pezames.

## Habilita-vos aos vallosos prémios da FOSFOREIRA PORTUGUESA

## Casas de tolerancia

Por diversas vezes temo chamado a atenção da autoridade administrativa para as casas de tolerancia que existem dessemunadas por varios pontos da nossa vila.

Entre as que frequentemente mais escândalos provocam, citamos a que funciona na Rua 2, esquina da Rua 33, onde diariamente se verificam cenas ateutatorias á moral que revoltam a vislhança.

As nossas reclamações aqui nunca foram atendidas, o que nos dava a impressão de que neste concelho a autoridade não se preocupava com assuntos de moral.

O digno administrador actual do nosso concelho tomou algumas providencias nesse sentido, mas ignora-se sem dúvida, o que se passou nos aludidos antros, pois estamos certos de que Sua Ex.ª á medida que tenha conhecimento destes casos tomará as providencias que se impõem a bem da moral pública.

## Festas na Cidade de Aveiro

Começaram ontem e continuam hoje as festas na linda cidade de Aveiro, por motivo do lançamento da 1.ª pedra para as obras do porto, pelo que também será inaugurado o troço do Caminho de Ferro do Vale do Vouga até ao canal de S. Roque, para transporte dos materiais.

A inauguração de uma e outra coisa preside o Sr. Presidente da República, acompanhado dos srs: ministros do Interior, das Obras Publicas e Comunicações, Marinha, Guerra, Justiça, Estrangeiros e Comercio.

A estas festas, que prometem ser brilhantes, com muitas illuminações na ria, dan-



OS NOSSOS POETAS

Riso para os outros

Pude entrar nesse quarto onde morrias amando a Vida! . . . O teu olhar buscava ler, em quem do teu leito se abeirava, que não era de morte o que sentias . . .

E Quando, ainda a falar, já não sorrias; porque essa luz na morte se apagava, eu pude rir, dum riso que embalava a ilusão em que tu adormecias!

E rio ainda, e já te vi morrer! . . . E' que, na Vida, o riso é um dever . . . (causar tristeza aos outros faz remorso . . .)

Depois . . . choro baixinho e ás escuras, a descansar do riso em que me esforço, por esconder tão fundas amarguras! . . .

CANDIDA AYRES DE MAGALHÃES

Congresso Beirão

Na Figueira da Foz realizou-se na semana finda o V Congresso Regionalista Beirão, no qual foram apresentadas várias regiões das Beiras.

Pelo sr. dr. Mário Ramos foi apresentada uma tese de autoria do sr. dr. Eduardo de Medeiros, sobre a «Questão do Jogo» cujas conclusões bem como os respectivos comentários transcrevemos, por interessarem particularmente a nossa Praia e ás outras zonas de jogo do paiz:

a)—que a lei estabeleça novas bases gerais para a exploração do jogo, entregando-a aos municípios das actuais zonas de concessão;

b)—que nessas bases se conceda aos municípios o direito de poderem em concurso público, arrendar o monopólio do jogo;

c)—que caiba aos mesmos municípios o julgarem da oportunidade da construção de casinos e hotéis, condições do local e categoria, etc., a que devem obedecer tais edíficos;

d)—que das receitas da exploração do jogo pertença ao Estado uma quota a fixar, proporcional aos lucros obtidos pelos municípios;

e)—que na aplicação das receitas do jogo uma fracção a determinar pelos municípios caiba á assistência com celhia;

f)—que a fiscalização da execução da lei fique simultaneamente dependente do Estado e dos municípios;

g)—que se mantenha o actual número de zonas de jogo por ser conveniente restringir e não alargar o número de localidades onde se joga.

O sr. dr. José Jardim diz que a questão do jogo não interessa apenas á Figueira e a Espinho, mas a todo o Paiz, pois a receita do jogo é distribuída por diferentes câmaras.

Alguns congressistas dizem que nunca ouviram falar de tal dinheiro nem lá chegou coisa alguma.

O sr. Manuel Joaquim Simões Pedro, diz que nesta questão do jogo ha factos verdadeiramente escandalosos que é preciso tratar e fazer chegar ao conhecimento do Governo. Não concorda, por isso, com a questão prévia do sr. Alberto Sousa para o assunto não ser discutido.

O sr. dr. Deniz da Fonseca, usando da palavra, apresenta outra questão prévia.

O sr. dr. Carlos Borges diz que o jogo é um mal, mas é um mal que não pode evitar-se e por isso mesmo deve

ser regulamentado. A regulamentação, longe de fomentar o mal, limita o, pois dantes Lisboa tinha umas poucas de casas de jogo e hoje não as tem. Por isso entende que o Congresso deve limitar-se a aprovar a parte que diz respeito á passagem da fiscalização do jogo para as câmaras municipais.

O sr. dr. Mário Ramos concorda com a opinião do sr. dr. Carlos Borges, consentindo que se trate só da parte indicada por ele.

O sr. dr. Afonso de Melo explica as condições da votação e diz ser sua opinião pessoal que se constataste no Congresso o descontentamento geral, nomeadamente na Figueira e em Espinho, pela maneira como os concessionários do jogo estão cumprindo os seus compromissos, participando êsse facto ao Governo para êle tomar as providencias que o caso requer.

Festa nos Altos Ceus (Anta)

Começou ontem com véspera e continua hoje a festa a Nossa Senhora dos Altos Ceus, naquela localidade, que costuma ser muito concorrida, e onde costuma ir o povo de Espinho.

Tem este ano a abrilhantada 2 bandas de Musica sendo uma a dos Bombeiros Voluntarios de Espinho e outra a Banda Marcial 1.º de Agosto, de Coimbra, com fogo, etc. etc.

Espectaculos

Cine Jardim Recreio

Hoje á tarde e á noite exhibir-se-há no écran deste cinema a grande Super-Produção da «Paramount» cantada e falada em francez **O Grande charco** em que desempenha um lugar preponderante o célebre e popular actor **Maurice Chevalier**.

Este film possui um enredo interessante, com idilios, lances cómicos, canções engraçadas e sentimentais e tudo o que necessita para entusiasmar o público.

O **Cine-Jardim** fecha a sua época de verão com chave de ouro, apresentando na sua despedida um film desta categoria e que constitui um dos maiores exitos da última temporada.

Para a época de inverno que entra, já estão contratados os melhores films que se exibem em Lisboa e Porto, para serem apresentados em Espinho, logo após a sua apresentação nos cinemas daquelas cidades.

REGISTO CIVIL

A repartição do nosso Concelho registou, durante os meses de Agosto e Setembro últimos, o seguinte movimento:

Casamentos

Em Espinho . . . . .	6
• Anta . . . . .	2
• Paramos . . . . .	2
• Silvalde . . . . .	7

Nascimentos

Em Espinho:	
Sexo masculino . . . . .	26
• feminino . . . . .	22

Em Anta:	
Sexo masculino . . . . .	4
• feminino . . . . .	7

Em Guetim:	
Sexo masculino . . . . .	3
• feminino . . . . .	3

Em Paramos:	
Sexo masculino . . . . .	5
• feminino . . . . .	3

Em Silvalde:	
Sexo masculino . . . . .	5
• feminino . . . . .	4

Obitos	
Em Espinho:	
Sexo masculino . . . . .	18
• feminino . . . . .	17

Em Anta:	
Sexo masculino . . . . .	2
• feminino . . . . .	2

Em Guetim:	
Sexo masculino . . . . .	1
• feminino . . . . .	1

Em Paramos:	
Sexo masculino . . . . .	2
• feminino . . . . .	2

Em Silvalde:	
Sexo masculino . . . . .	2
• feminino . . . . .	1

Cobrança

Estamos a proceder á cobrança do primeiro semestre do nosso jornal relativo ao corrente ano.

Pedimos aos nossos estimados assinantes, para evitar despesas e transtornos de administração, o favor de liquidarem os recibos assim que êles forem apresentados.

Gadeiras

Vendem-se as antigas cadeiras do Cide-Jardim Recreio, a preços baratissimos.

VENDE-SE

Vende-se uma carroça e um cavallo. Tratar na rua 25 n.º 198 ESPINHO

Professora

Senhora educada no estrangeiro e com longa pratica, ensina francez e inglês ás 5.ª feiras, habilitando para os liceus. Informa Emilia do Carmo, Avenida 8 N.º 394.

Importante

V. Ex.ª podem facilmente adquirir **Jolas, Pratas** ou objectos de **Ouro**, a prestações de 10 escudos semanais.

Consultem hoje mesmo as nossas vantajosas condições

**Ourivesaria da Moda**  
Rua de Sampalo Bruno, 20 - Porto

Correspondencias

Anta, 13—De novo e mais uma vez, voltamos á carga com a magna questão do serviço de correios na nossa freguesia.

Nas colunas deste jornal, já algumas vezes temos evidenciado algumas queixas que nos têm sido apresentadas por alguns amigos.

Agora cabe a vez aos dignos assinantes da «Defesa de Espinho».

Uns queixam-se de não terem recebido vários números; outros que a maior parte das vezes os recebem com um atraso de dias e até de semanas.

Em conclusão:—um sudário de queixas.

A quem compete olhar por êstes assuntos pedimos o favor de não se esquecer que a freguesia de Anta merece ser olhada como muitas do País.

Nos próximos dias 15, 16 e 17 do corrente, na pitoresca capelinha dos Altos-Ceus, realizar-se-ão deslumbrantes festevidades á Senhora dos Altos-Ceus.

O programa consta de concertos pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Banda Marcial 1.º de Agosto, de Coimbra, fôgo de artifício, iluminação, missa a grande instrumental, e procissão.

Subirá ao púlpito um distinto orador, professor do Colégio Almeida Garrett, do Porto.

Se o tempo o permitir é de esperar grande concorrência de Espinho a êstes festejos, que êste ano estão despertando bastante interesse.

Após a benção eclesiástica, foi há dias colocado na sede social da Associação de Socorros Mutuos de S. Francisco de Assis de Anta, a estatua em granito de S. Francisco de Assis.

Maria de Oliveira Martins, solteira, de 22 anos, empregada na fábrica Progresso em Espinho, pelo motivo de questões íntimas, tentou ontem pôr termo á existência, ingerindo uma pequena quantidade de formicida liquido. A pobre rapariga foi levada ao Consultório do Snr. Dr. Correia Marques, onde lhe foi feita a lavagem ao estômago, recolhendo depois a casa, em estado um pouco melindroso.

ARREMATACÃO

No próximo domingo, 23, pelas 12 horas, será vendido no Tribunal da Vila da Feira, um terreno que mede aproximadamente dois mil e cem metros quadrados muito central com frente para as ruas 20, 15 e 11. Vai nesta praça por 22.000\$00

J. A. da Silva Junior

Pintor; pela Escola de Belas Artes do Porto, ex-director das Escolas Industriais, leciona pintura, desenho linear geométrico e desenho artístico.

Dirigir a esta Redacção ou a Casa das Aguias—Praia d'Aguda—Granja.

EDITAL

Mário Honorato dos Ramos, aspirante, servindo de Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho.

Faz público que, por espaço de 30 dias, a contar do dia 3, do corrente mês, se acham em reclamação as cadernetas de avaliação dos prédios urbanos, deste concelho, podendo os interessados reclamar, em papel selado, sobre os factos constantes dos artigos 60.º e 143.º alinea a) do Código da Contribuição Predial, de 5 de Junho de 1931, a saber:

a)—Erro na designação das pessoas ou dos prédios nas cadernetas;

b)—Erro de calculo na correcção do rendimento collectavel;

c)—Indevida inclusão ou exclusão de quaesquer pessoas ou prédios nas cadernetas;

d)—Qualquer outro erro, duplicação ou omissão na inscrição e descrição do prédios;

e)—Exagero de rendimento collectavel;

Quando as reclamações versarem sobre exagero de rendimento collectavel, devem os interessados indicar, no requerimento, o seu louvado, e o rendimento que atribuí aos seus prédios.

As avaliações serão feitas nos termos do Código do Contribuição Predial.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, em 3 de Outubro de 1932.

O aspirante servindo de Chefe da Repartição

(a) Mário Honorato dos Ramos.

Muga-se Moradia nova, higienica com 7 divisões, quintal, água, tanque independente e uma casa para arrecadações em boa rua. Preço barato por ano. Trata-se na Agencia Ramos.

Colégio de Nossa S.ª da Conceição para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
Ruas 24 e 31  
ESPINHO

Colégio de S. Luiz

Encontra-se aberta a matricula para os cursos professados neste colégio: instrução primária, curso geral dos liceus, curso comercial, cursos accessórios.

Entrada dos alunos internos dia 10 de Outubro.

Primeiro dia de aulas 11 de Outubro.

Café Suíço

SALÃO HIGIENICO E CONFORTAVEL

Não há lenda que resista á superioridade do nosso café MOIDO, QUILÓ-16500

P. da Liberdade, 122-PORTO

Perdigueira

Nova, amarela clara, dando pelo nome de «Rusga» pesapareceu da Rua 33-205, desta vila. Procede-se, a todo o tempo contra quem a retiver. Informar naquela rua ou nesta Redacção.

Colégio Nacional de Aveiro

(PARA O SEXO MASCULINO)  
Largo de José Estêvão, 15 - AVEIRO

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Instalado no antigo edificio do COLEGIO DE NOSSA SENHORA DA APRESENTACÃO, em frente ao Liceu. Situação magnifica, com óptimas instalações de mobiliário e material modernos. Curso Primário e Geral dos Liceus. (Os alunos da 4.ª e 5.ª classes matriculados como internos no Liceu).

CURSOS SINGULARES: Português, Latim, Francês, Inglês, História e Geografia, Matemática, Ciências e Música.

Cursos Especiais de Religião e Apologética. Cultura Artística. Ginástica, Desportos e Canto Coral. Educação Moral, Intellectual e Física.

Orientação Católica subordinada directamente á Autoridade Eclesiástica.

Professorado competente e com larga pratica de Ensino.

Esmero na alimentação, firmeza na disciplina e proficiencia no Ensino.

Prof. de Educação Física: Tenente Lourenço Fernandes Duarte.

Corpo Clínico: Dr. Lourenço Peixinho.

Dr. Albino de Sá.

Assistente Eclesiástico: Padre Manuel Miller Simões.

Pedir prospectos á Direcção:—Rev. Dr. Luiz Lopes, Prof. Luiz Cerqueira, Dr. Lucio de Melo Andrade Coelho, Dr. António Cristo, Dr. Cherubim Guimarães.

A abrir em Outubro.

Casa de Saúde de Espinho

Director clinico: Dr. Gomes d'Almeida

OPERAÇÕES DE ALTA CIRURGIA

CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E LAVORES

A directora e professora do antigo Colégio Moderno, Carolina Augusta de Oliveira Peixoto, reabre no proximo mês de Outubro os seus cursos particulares para ambos os sexos, para a leccionação de Instrução Primária e Lavores.

PROVISORIAMENTE, DIRIGIR-SE A ESTA REDACÇÃO



**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das praias e provincias portuguesas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira ordem, conforto e acoço n.º Pregos Médicos.

Situado no centro da vila, próximo das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

**FERNANDO LAGO & COMPANHIA**

Telefone, 2-ESPINHO

**ESTIMA, VALENTE & C.<sup>a</sup>**

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO (Aplainadas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE-ESPINHO, 28 GRAMAS-ESTIVALENTE

**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena Secção de tabacaria

**PADARIA FERREIRA**de *Matos Silva & C.<sup>a</sup>*

Emerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245  
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691  
ESPINHO**Casa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO) RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

TORREFAÇÃO E MOAGEM ELECTRIFICADAS  
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 294 — ESPINHO

**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

**BONANÇA**

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes **José M. da Silva & Sobrinha**— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos**Mariano C. de Oliveira Peixoto**

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513-16 Avenida do Teatro-519-ESPINHO  
(PENSÃO PORTUGAL)**A TABAQUEIRA**

Civilizou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA

é dever de todos os fumadores.

A' venda em todas as boas tabacarias

**Grande Pensão Mimosas**Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538-ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

**Mauricio Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.-Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111—Telef. 37-ESPINHO

**ALFAIATARIA ELEGANTE****Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225-ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e confecções para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —**A. TRINDADE**

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4  
TELEGRAMAS-FERRO

TELEFONE, 39

ESPINHO

**A Metalurgica de Espinho**

Telefone, 44-E

**Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas

Especialidade em frézagem de rodas de engrenagem direitas, cónicas, elicoidaes e variados trabalhos frézados e rétficados :: :: :: :: ::  
Agentes de Oleos e Gazolina da C. P. dos Petroleos «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK»  
Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::  
**SERVIÇOS GARANTIDOS****Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas****Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444-ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

**CASA DAS LOUÇAS**

RUA 18—N.º 811-813

Próximo á igreja

VJDROS, LOUÇAS E PROCELANAS

Artigos para Brindes

**Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>**

445 — Rua 19 n.º 451-ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, :: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

**CASA PRIMAVERA***Manoel Antonio Moreira*

Rua 19 n.º-130-ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 437 a 455

Telefone, 53 - ESPINHO

**VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marros**Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

**Deocleciano Alves Dias**

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

Rua 33, 410 e Rua 18-ESPINHO

**PADARIA A PEROLA DE ESPINHO**DE *Faria & Irmão*

Especialidade em pão Francez de Luxo, Biju e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene. De manhã e de tarde—Entregas ao domicilio.

Confeitaria, Farinhas e Cereais  
RUA 16-ESPINHO**CASA SAMEIRO****Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS DE FRUTAS E S. BERNARDO

**MOAGEM DE TRIGO PELO SISTEMA MODERNO**

TELEGRAMAS MOAGEM fone 23 — Espinho

**União Industrial de Moagem, L.<sup>da</sup>**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**FABRICA PROGRESSO***Manoel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>*

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

**Raymunda Grazieth Sylva**

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho - Rua Bandeira Coelho, 114

**A VARINA**

Fabrica de Conservas Alimenticias

DE

**Brandão & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>—OVAR**

Peixes, Frutas, Azeitonas, Caça, Ervilhas, Legumes, etc., etc.

FABRICO ESMERADO E GARANTIDO

**Padaria e Confeitaria Modelar**

(A casa mais elegante neste genero)

**MATOS & IRMÃO**953, Rua 18, 957-ESPINHO  
(Filias em Estarreja e Pacos de Brandão)

Neste modelar estabelecimento fabrica-se o melhor pão para o que se capricha na escolha de farinhas. Especial fabrico diario de leguças, caladinhos e outros artigos de pastelaria. Especialidade em chá e café. Vinhos finos e cervejaria.